

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

FALTAM TURISTAS...

Há pouco mais de um ano, muitos (onde não nos incluímos) “bradavam aos céus” por termos demasiados turistas nos Açores...

Hoje, muitos mais (onde se contam alguns dos “bradadores” de há um ano atrás!) suspiram e lamentam (e muitos outros sofrem), com a falta de visitantes e de turistas nas nossas ilhas, em particular naquelas com maior número de camas, infraestruturas hoteleiras, restauração e animação e de empresas/empregos nesse setor. O qual continuará em baixa, até que este “maldito coronavírus” nos abandone, ou pelo menos, nos dê tréguas duradouras! As quais só virão quando todos estiverem vacinados, entenda-se!

E os números aí estão para o comprovar:

- de 2.917.843 dormidas no ano 2019, passamos para apenas 848.082 dormidas em 2020 (-70,9%);

- de 935 mil hóspedes em 2019, passamos para 286 mil hóspedes em 2020 (-69,4%);

- de proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros de 104 milhões de euros em 2019, passamos para cerca de 26 milhões de euros em 2020 (-74,7%);

- as unidades hoteleiras de São Miguel (-75,1%), do Faial (-74,2%), da Terceira (-63,7%) e do Pico (-63,3%) foram as mais fustigadas, e nalguns casos, designadamente nas restantes ilhas, a descida só não foi maior graças ao turismo interno que o programa do governo regional “Meus Açores, Meus Amores” potenciou, e que se espera (é crucial!) se mantenha (reforçado!) em 2021.

Mas o impacto da descida no turismo, turistas, visitas, etc., não se traduz apenas nos números acima: um vasto conjunto de setores e parceiros económicos do turismo viram a sua rentabilidade e/ou sobrevivência mais ou menos afetada: agricultores, pescadores, artesãos, entre tantos outros, são vítimas colaterais desta redução.

Voltaremos ao tema! ♦

(GEO) Parcerias

DESCOBRINDO
O PARQUE NATURAL
E O GEOPARQUE
EM SANTA MARIA

A geologia da ilha de Santa Maria destaca-se das restantes ilhas dos Açores por características peculiares e distintivas, que incluem: i) as rochas mais antigas dos Açores; ii) a existência de diversas rochas sedimentares com importante conteúdo fóssilífero e, iii) a presença de extensos e significativos afloramentos de escoadas lávicas submarinas, do tipo *pillow lavas*.

Com jazidas datadas do fim do Miocénico-início do Pliocénico (e.g. 7 a 5 Milhões de anos) e do Pleistocénico Superior (e.g. 130 000 a 117 000 anos), é possível observar nesta ilha inúmeros fósseis marinhos, como bivalves, búzios, ouriços-do-



mar ou até mesmo de cetáceos e dentes de tubarão.

Esta ilha conta com 15 geossítios: Barreiro da Faneca; Pedreira do Campo; Poço da Pedreira; Ponta do Castelo; Ribeira do Maloás; Baía da Cré; Baía de São Lourenço; Baía do Raposo; Baía do

(GEO) Curiosidades

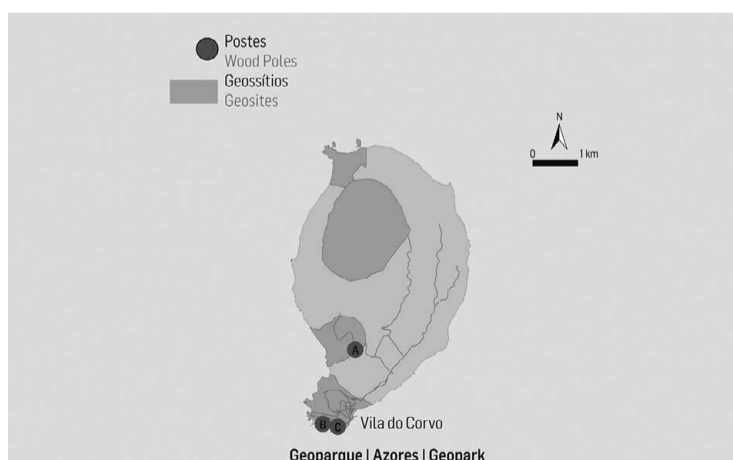
Corvo:
geodiversidade
e geossítios

Apesar da sua reduzida dimensão (17 km²), a ilha do Corvo possui diversos elementos de geodiversidade, destacando-se uma assinalável variedade de rochas nesta pequena área e que inclui basaltos, traquitos, pedra pomes, escórias e ignimbritos, entre outras.

A ilha, no seu todo, corresponde a um edifício vulcânico principal com caldeira no seu topo - o vulcão do Caldeirão - daí poder ser considerada como uma “ilha-

vulcão”. O vulcão poligenético do Caldeirão possui vários cones secundários, quer nos seus flancos (como os cones de escórias da Coroinha e da Coroa do Pico), quer no interior da caldeira (como o cone de *spatters* de Montinho do Queijo). Na fajã lávica da Vila do Corvo, a zona mais aplanada e protegida da ilha, ocorreu a última erupção vulcânica da ilha, na zona do Pão de Açúcar-Alto dos Moinhos.

Como parte integrante da geodiversidade da ilha, a rede de suportes informativos instalada no Corvo dá destaque aos seguintes locais: A- Cova Vermelha; B- Fajã Lávica; C- Ponta Negra, cuja caracterização sumária, em português e inglês, está publicada no Jornal Açoriano Oriental e pode ser descarregada do *site* do Geoparque Açores. ♦



culares, que vão desde a paleontologia à geologia, da flora à fauna, da paisagem ao património cultural.

De forma a dar a conhecer a riqueza natural da ilha, o Parque Natural de Santa Maria, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, dinamiza a atividade “Descobrir o Parque e o Geoparque em Santa Maria”

A ilha de Santa Maria
possui as rochas mais
antigas dos Açores

que consiste numa sessão informativa, no âmbito do programa Parque Escola, onde são explicadas as particularidades bio e geológicas da ilha, destacando-se a sua história geológica e as formações geológicas que caracterizam os seus geossítios. ♦

(GEO) Cultura

CONVENTO DE NOSSA
SENHORA DA LUZ

O Convento de Nossa Sra. da Luz, ou só Convento da Luz, localiza-se no Largo Conde da Praia da Vitória, freguesia de Sta. Cruz. Em 1483, Antão Martins Homem promoveu a fundação do Mosteiro das Clarissas de Nossa Sra. da Luz, mas as referências históricas localizam a sua construção nos séc. XVII/XVIII.

Fruto das alterações que sofreu ao longo dos tempos, deste convento (em planta retangular e com dois pisos) apenas restam alguns vestígios, que correspondem

a um dos lados do claustro. O remanescente do imóvel apresenta-se em alvenaria de pedra rebocada e caiada, com exceção das molduras dos vãos, faixas e arcadas (com arcos de volta perfeita), que se apresentam em cantaria de ignimbrito.

O convento foi extinto em 1832, e a partir de 28 de setembro de 1865 passou a albergar o “Asylo de Mendicidade D. Pedro V”, atual Lar D. Pedro V. ♦

“QUANTOS (VULCÕES)
QUERES”

O popular jogo infantojuvenil “Quantos Queres” tem agora uma versão geológica!

Geoparques
do Mundo

Idrija Geopark

Este geoparque abrange todo o município de Idrija, na junção das cadeias montanhosas Dinarides e Alpes, na parte oeste da Eslovénia. Assente num património mineiro e industrial de relevância mundial associados à exploração de mercúrio, o geoparque inclui, ainda, diferentes tipos de rochas, grutas e estruturas tectónicas.

Oferece vários trilhos temá-



País: Eslovénia
Área: 294 km²
População: 12000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2013
Distância aos Açores: 3400 km
www.geopark-idrija.si

ticos que interligam o património geológico com outros elementos do património natural e cultural. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Carolina Salvador, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia